

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Eficácia da fisioterapia aquática na funcionalidade de adultos e idosos com doença neurológica: revisão sistemática

LILIAN BICALHO MENDES VON RANDOW (VON RANDOW LBM) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA/BRASIL (MG) - lilianbmm@yahoo.com.br, JÚLIA CAETANO MARTINS (MARTINS JC) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA/BRASIL (MG), LARISSA TAVARES AGUIAR (AGUIAR LT) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA/BRASIL (MG), CHRISTINA DANIELLI COELHO DE MORAIS FARIA (FARIA CDCM) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA/BRASIL (MG)

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, centenas de milhares de pessoas em todo mundo sofrem de alguma doença neurológica que repercute em diversas deficiências, limitações de atividades, restrições na participação e baixa percepção da qualidade de vida. A fisioterapia aquática é um dos diferentes recursos que podem ser utilizados pelo fisioterapeuta no tratamento desses indivíduos e tem se difundido cada vez mais no processo de reabilitação neurofuncional. **Objetivo:** Investigar a eficácia de programas de fisioterapia aquática na melhora da funcionalidade de indivíduos adultos e idosos com doença neurológica através de uma revisão sistemática. **Métodos:** Foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas MEDLINE (via PubMed), PEDro, Cochrane (incluindo CENTRAL) e SciELO. Nos estudos incluídos foi realizada busca manual ativa na lista de referências. Dois examinadores independentes selecionaram os estudos e avaliaram a qualidade metodológica pela escala PEDro. Os critérios para seleção dos estudos foram: ensaio clínico aleatorizado; indivíduos adultos e/ou idosos com doença neurológica; intervenção de fisioterapia aquática; medidas de desfecho relacionadas à funcionalidade; pontuação ≥ 6 na escala PEDro (estudos considerados de boa a elevada qualidade metodológica). **Resultados:** Dos 3.016 estudos identificados, 14 foram selecionados por atenderem a todos os critérios de elegibilidade estabelecidos. Os estudos selecionados possuíam como participantes indivíduos com Doença de Parkinson (DP) (35,71%), com Acidente Vascular Cerebral (AVC) (35,71%), ou com Esclerose Múltipla (EM) (28,58%). A média da pontuação obtida na escala PEDro foi de $7,21 \pm 0,58$ pontos. Os resultados demonstraram que os programas de fisioterapia aquática empregados foram eficazes para melhorar a função motora em geral, o equilíbrio, a mobilidade, a postura e o risco de quedas em indivíduos com DP. Em indivíduos pós-AVC, os programas aquáticos foram eficazes para melhorar a aptidão cardiorespiratória, endurance, força muscular, co-contracção muscular, equilíbrio, mobilidade e desempenho nas atividades de vida diária (AVD's). Em indivíduos com EM melhoraram a fadiga, a percepção da dor, o espasmo, o a

aptidão cardiorrespiratória, a regulação do fator neurotrófico derivado do cérebro e o desempenho nas AVD's. Conclusão: A fisioterapia aquática foi considerada um recurso fisioterapêutico seguro e agradável que repercutiu em melhorias na funcionalidade de indivíduos com DP (leve a moderado), com AVC (sub-agudo e crônico) e com EM (pontuação na EDSS ≤ 7,5). Entretanto são necessários novos estudos com amostras mais amplas e medidas de "follow-up". Descritores: Hidroterapia; Funcionalidade; Reabilitação Neurológica